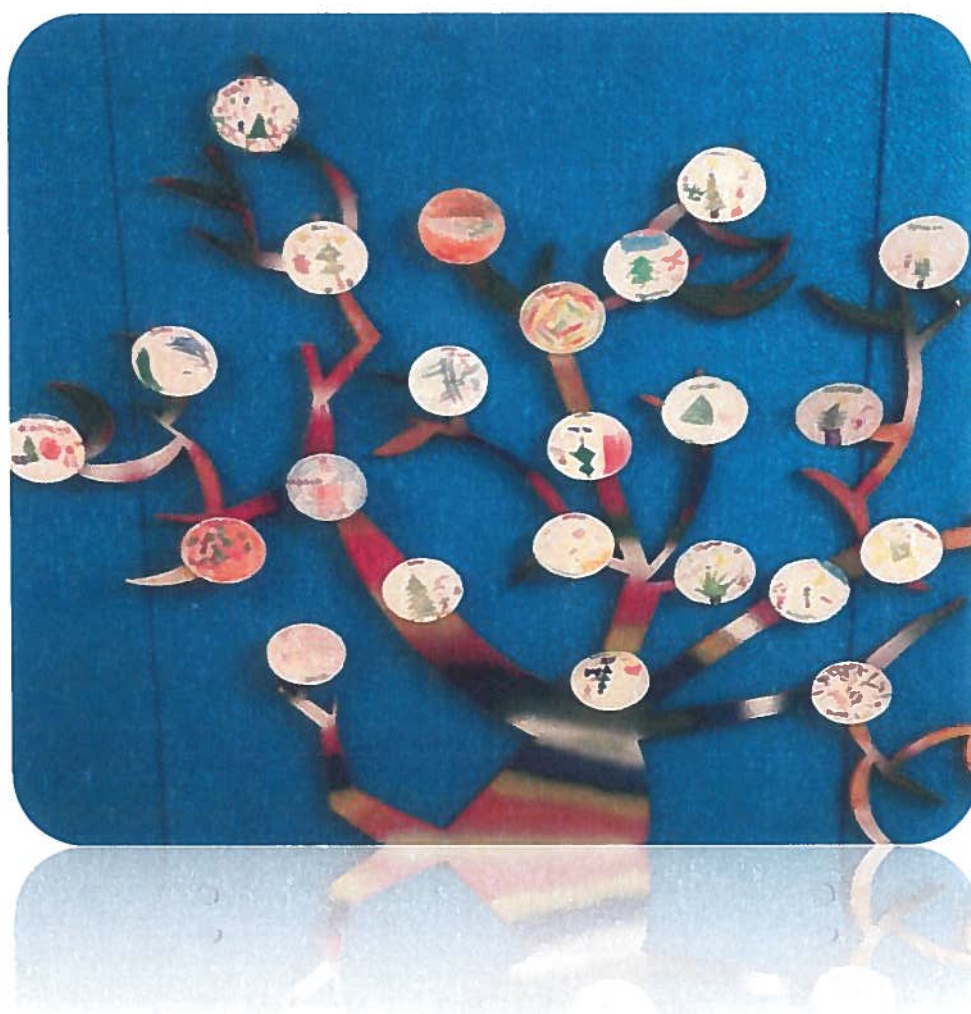


ERMESINDE CIDADE ABERTA

Associação de Solidariedade Social

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Ano: 2020



Elaborado por: **Serviços de Administração**

Aprovado por: **Direção**

Data: 29 de Novembro de 2019

Índice

1. ORGÃOS SOCIAIS	4
2. COORDENAÇÃO DAS VALÊNCIAS E SETORES	5
3. APRESENTAÇÃO	5
4. ATIVIDADES GERAIS DO ECA	6
5. ATIVIDADES DAS VALÊNCIAS	7
6. ORÇAMENTO	17
7. PARECER DO CONSELHO FISCAL	21

1. ORGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	Presidente António Queijo Barbosa 1º Secretário José Luís Sousa Pinto 2º Secretário Júlia Maria Leite de Castro Ramos de Almeida
--	--

DIREÇÃO	Presidente Henrique Queirós Rodrigues Vice-Presidente Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva Tesoureiro Maria Augusta Ferreira Moura Secretário Maria de Fátima Couto Almeida Pinto Vogal Raul Conceição Santos
-----------------------	---

CONSELHO FISCAL	Presidente Manuel Marques Nogueira dos Santos Vogal Lequecinda da Silva Figueiredo
-----------------------------------	--

2. COORDENAÇÃO DAS VALÊNCIAS E SETORES

Valência:	Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde
Resposta(s):	Atividades socioculturais (CAS/COJ); gabinete ação social; gabinete psicologia; refeitório comunitário
Responsável:	Manuela Martins

Valência:	Equipas dos protocolos do RSI
Resposta(s):	Gabinete de atendimento a utentes de RSI
Responsável:	Manuela Martins

Setor:	Serviço de Administração
Responsável:	Júlia Almeida

Setor:	Contabilidade
Responsável:	Fátima Costa

3. APRESENTAÇÃO

ASSOCIAÇÃO ERMESINDE CIDADE ABERTA - PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

Senhores Associados:

Este é provavelmente o último Plano de Actividades e Orçamento apresentado à Assembleia Geral desta Instituição.

Com efeito, a Direcção prevê em breve apresentar a esta Assembleia uma proposta de integração da Associação Ermesinde Cidade Aberta no Centro Social de Ermesinde, o que se virá a traduzir, em caso de aprovação da proposta, na extinção desta Instituição.

Como se sabe, uma das motivações que levou a que o referido Centro Social de Ermesinde tivesse promovido, em 2006, a constituição da Associação Ermesinde Cidade Aberta, de que é sócio fundador e onde mantém o direito de designação de titulares da Direcção, foi o cenário da reabilitação do edifício do antigo Cinema de Ermesinde, adquirido pelo Centro Social de Ermesinde, mas em cujo pagamento a Associação Ermesinde Cidade Aberta colaborou de forma muito significativa.

Essa hipótese de reabilitação, a efectuar pela nossa Associação, assentava no pressuposto de que a mesma disporia de excedentes orçamentais, que lhe permitiriam sustentar a parte de financiamento próprio num projecto de investimento na criação de um novo equipamento social.

Na verdade, o cenário à data da constituição da Associação permitiria essa expectativa, tendo em conta os valores de comparticipação da Segurança Social e os custos com a manutenção das respostas sociais, designadamente o Centro Comunitário e os Protocolos do RSI.

Foi esse contexto favorável que permitiu que, nos primeiros anos da Associação, esta tivesse tido disponibilidades para pagar as prestações do empréstimo para aquisição do cinema, como sucedeu.

No entanto, nos anos correspondentes ao período da crise económico-financeira, do designado ajustamento, em que não evoluiu de acordo com o anterior padrão o apoio financeiro da segurança Social, de par com o lançamento de uma nova resposta, a RLIS, que se veio a revelar deficitária, veio a Instituição a deparar-se com desequilíbrios orçamentais, que originaram, além do mais, a necessidade da contracção de dois empréstimos, ao Montepio Geral: uma conta-corrente caucionada, no montante de 50.000,00 euros, e a subscrição de uma livrança, no valor de 40.000,00 euros.

Tal necessidade decorreu, não só do facto de a despesa dessa nova resposta social ser superior à receita, como de dificuldades de tesouraria, face aos atrasos do reembolso das despesas do Projecto, a cargo do POISE, que chegou a tardar mais de 18 meses após a apresentação dos pedidos de reembolso.

Neste quadro, não é previsível que a Associação venha a dispor de condições financeiras que lhe permitam, num prazo razoável, qualquer hipótese de reabilitação do edifício do Cine-Ermesinde, sendo ainda relevante referir que as condições físicas do edifício se vêm degradando, ao ponto de os Serviços da Câmara Municipal virem procedendo a notificações para demolição do telhado.

Tendo sido essa a causa do impulso inicial para a constituição da Associação, e verificado o condicionalismo referido, não se justifica manter uma entidade jurídica a que falta essa motivação.

O Orçamento e o Plano de Actividades da Associação já não contêm a rubrica respeitante à resposta social que fora integrada na RLIS – o SAAS -, na medida em que o acordo de cooperação celebrado com a Segurança Social para a continuidade dessa resposta já foi celebrado com o Centro Social de Ermesinde, na expectativa da prevista integração de uma Instituição na outra.

Não contêm igualmente a rubrica relativa aos Protocolos RSI, já que está prevista, mesmo antes da integração, a cessão da posição contratual nos referidos Protocolos, da Associação ECA para o CSE, a partir de 1 de Janeiro próximo.

Com o retorno ao figurino inicial da Associação – o Centro Comunitário -, verifica-se o regresso previsto à existência de saldos orçamentais positivos, como se verifica pelos documentos apresentados à vossa apreciação e votação.

Por outro lado, importa ainda referir que o POISE se encontra ainda em dívida, relativamente aos reembolsos da RLIS, em mais de 50.000,00 euros, que não foram pagos, não obstante o projecto ter terminado em Maio de 2019.

Em suma, a Instituição encontra-se de novo em situação de sustentabilidade, pelo que a sua integração no CSE não se traduzirá num ónus financeiro para essa outra Instituição, a partir da qual nasceu a Associação Ermesinde Cidade Aberta, e a cujo seio volta, se se consumar a integração prevista.

Ermesinde, 29 de Novembro de 2019

A Direcção,

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O presente plano tem como objetivo definir e delinear estratégias de intervenção a desenvolver durante o ano de 2020 na Associação Ermesinde Cidade Aberta.

Pretende-se a continuidade das atividades e serviços que têm servido de motor à nossa atuação, privilegiando a promoção das condições de inclusão e integração social da população de Ermesinde, principalmente dos que se encontram em situação de vulnerabilidade e exclusão social.

O cumprimento destes objetivos será levado a cabo fazendo a articulação das parcerias e recursos existentes na comunidade, bem como adequar e ajustar as respostas as reais necessidades, daqueles que nos procuram através de um conjunto de atividades e respostas integradas.

Decerto que este plano não está fechado, e sujeito a alterações em virtude de novos desafios, pois pretendemos continuar a alargar e melhorar a nossa intervenção, recorrendo a possíveis candidaturas a programas e projetos.

Importa salientar, que o plano para 2020 viu algumas das suas respostas ainda que importantes e necessárias para as pessoas e famílias, sofrer alterações como é o caso do projeto da RLIS que terminou a 31 de maio.

Porem, a 1 de agosto surgiu a possibilidade de continuidade do trabalho desenvolvido ao nível do atendimento e acompanhamento das pessoas e famílias, através de uma nova resposta, o SAAS (serviço de atendimento e acompanhamento social), mas cujo acordo de cooperação foi celebrado entre a ISS e o CSE.

Relativamente ao GIP, este deixou de funcionar, uma vez que não foi renovado o protocolo entre a ECA e o IEF, em virtude das novas regras funcionamento (redução do nº de gabinetes a funcionar na freguesia/concelho).

A concretização e dinamização da maioria das atividades serão realizadas a partir dos seus dois polos, mas não exclusivamente.

Deste modo, serão descritos cada um dos serviços/respostas e projetos a desenvolver.

ATIVIDADES DAS VALÊNCIAS

Principais atividades da valência Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde

A valência Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde oferece à comunidade local, respostas sociais tais como: atividades socioculturais; refeitório comunitário; gabinete de psicologia; gabinete de ação social;

Pólo I – C.A.S (esta resposta realiza um trabalho de apoio e retaguarda, ocupação saudável dos tempos livres e apoio ao estudo, em média a 63 crianças, dos 3 anos aos 10 anos de idade)

Pólo II – C.O.J (esta resposta realiza um trabalho de apoio ao estudo e ocupação saudável dos tempos livres em média, a 26 crianças e jovens em idade escolar)

Algumas das atividades socioculturais desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue:

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Promover a vivência de tradições típicas nacionais e internacionais Desenvolver a motricidade fina, imaginação e criatividade. Momentos de descontração, lazer, diversão e alegria;	- Festa do Halloween; S. Martinho/Magusto - Comemoração do Natal (ceia de natal...) - Comemoração do carnaval (desfile pela cidade) - Comemoração do dia de S. Valentim - Comemoração da Páscoa - Comemoração do S. João (sardinhada e arraial) - Abordagem ao tema 25 de Abril - Dinamização de vários ateliers	Utentes do CAS Utentes do COJ Famílias do CAS (em algumas atividades) Famílias do COJ (em algumas atividades) Equipa técnica
Inculcar valores afetivos; Valorizar a importância da figura maternal/paternal; Favorecer a interação das famílias/ centro/ utentes Valorizar o conceito e o direito das crianças crescerem numa família.	- Dia do Pai - Dia da Mãe - Dia da Família - Dia dos Avós - Festa do pijama - Prevenção dos maus tratos na infância	Utentes e família do CAS Utentes e famílias do COJ
Promover a socialização entre todos os utentes da valência e a socialização entre outras culturas.	Passeio de Final de Ano Convívio de fim de ano.	Utentes e Equipa técnica do CAS Utentes e Equipa técnica do COJ
Promover o desenvolvimento físico e mental	Atividades desportivas e artísticas.	Utentes do CAS; COJ Família
Dinamizar ações de sensibilização a fim de responder a problemáticas identificadas	Planeamento de sessões temáticas que correspondam ao interesse dos jovens.	Utentes do COJ e pais
Promover o sucesso educativo; criar hábitos e métodos de estudo.	Apoio e orientação escolar,	Utentes do CAS, COJ Famílias Comunidade de Ermesinde
	Reflexão sobre estratégias de estudo mais eficazes.	Utentes do COJ e CAS.

Nota: o Plano de Atividades completo encontra-se disponível na valência

Refeitório comunitário

Neste serviço, pretendemos continuar a apoiar todos os utentes que devidamente comprovem a sua situação. São apoiados no refeitório comunitário em média cerca de 76 utentes mensais.

Damos também resposta a todas as crianças e jovens que frequentam as atividades no CAS e COJ. (média em período de férias de 65 refeições e período de aulas de 45 refeições).

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Dar resposta às necessidades de carácter alimentar a indivíduos/ famílias em situação de fragilidade sócio/ económica.	Fornecimento de refeições confeccionadas.	Idosos com baixos rendimentos, famílias expostas ao fenómeno do desemprego, isolados, famílias com filhos a cargo (População carenciada da freguesia de Ermesinde e Alfena).
Dar respostas a todas as crianças e jovens que frequentam as atividades.	Fornecimento de refeições (almoços/lanches)	Crianças e jovens do CAS e COJ

Gabinete Ação Social

Trata-se de uma resposta integrada no Modelo de Atendimento Integrado do Concelho de Valongo, que visa o atendimento e acompanhamento da população de Ação Social e Rendimento Social de Inserção residente no Bairro das Saibreyas e zona residencial envolvente de 35 ruas, da freguesia de Ermesinde. Esta resposta traduz-se numa ação assistencialista de apoio direto, seja ele pecuniário ou em termos de bens e serviços essenciais a indivíduos em situação de risco social. Faz parte desta resposta também a intervenção comunitária que contempla os registos dos campos da intervenção social local e a promoção das estratégias participativas de envolvimento dos indivíduos, na promoção da autonomia e do empowerment.

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Promover a qualidade de vida da população socioeconomicamente desfavorecida da zona de intervenção de Ermesinde, intervindo em áreas diagnosticadas como problemáticas á sua inserção (Ação Social, Saúde, Educação, Formação Profissional e Emprego, Habitação).	- Planificação, execução e avaliação de projetos de intervenção em colaboração com os agregados e com outros técnicos sociais - Realização de visitas domiciliárias, tendo em vista o diagnóstico das necessidades e das realidades vividas - Participação em reuniões interdisciplinares e interinstitucionais visando a articulação com os técnicos parceiros a envolver - Informação das medidas de apoio social e dos recursos existentes	Beneficiários de RSI e Ação Social acompanhados pelo GAI (gabinete atendimento integrado) - Saibreyas
Promover competências pessoais e sociais	Realização de Ações de Formação/Sensibilização perante as necessidades diagnosticadas na população	
Facilitar a relação dos utentes com as diversas instituições e no seio da comunidade, de forma a permitir o desenvolvimento pessoal e social dos mesmos, em consonância com a matriz da sua vida quotidiana.	- Articulação com técnicos sociais das diversas instituições da rede social do concelho. - Encaminhamento da população diagnosticada para respostas como o Gabinete de Psicologia e grupos de desenvolvimento pessoal e psicoeducativos existentes na malha social de concelho.	

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Promover um espaço de convívio/companhia, através de visitas semanais no domicílio e sessões mensais no CAS, contribuindo para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do isolamento. Desta forma, promovem-se relações interpessoais, momentos de convívio e lazer através de atividades ocupacionais. Parceria com o Banco Local da Voluntariado e com os estagiários de Serviço Social.	Projeto "Histórias e Bolinhos"	Idosos acompanhados no GAI isolados e devidamente identificados (continuação)
Apoiar Cuidadores de outros com demência, contribuindo para o suporte e bem-estar dos cuidadores informais que por vários motivos não podem estar em grupos presenciais; assim promover-se-á O apoio emocional e informal no cuidado de alguém dependente e ao próprio cuidador. Facilitar um grupo de Suporte Online.	Care4Dem: Grupo de suporte online para Cuidadores Informais.	Grupo de Cuidadores informais de portadores de demência
Apoiar os Cuidadores Informais facilitando um grupo psicoeducativo presencial. Dinamizador sessões de relaxamento e praticas de mindfulness e autocompaixão como combate ao desgaste do cuidador.	Apoiar quem Cuida – colaboração com o SAD- CSE em algumas sessões deste grupo presencial de cuidadores informais.	Grupo de cuidadores informais de idosos e adultos dependentes.
Apoiar os Educandos na promoção de práticas educativas mais saudáveis e reflexão das competências parentais. Dinamizar sessões de teatro social e sociodrama no trabalho das problemáticas.	Projeto Pais que Cuidam – colaboração com o gabinete de psicologia. Plena como combate ao stress	Grupo de Educadores (pais e mães que revelam necessidades de Educação Parental.
Dinamizar sessões de relaxamento e práticas de mindfulness e foco/atenção e a gestão do tempo.	Grupos de desenvolvimento – COJ e CSE- Colaboração gabinete de psicologia.	.Crianças e jovens do COJ e CSE.

Nota: o Plano de Atividades completo encontra-se disponível na resposta

Gabinete de Psicologia

Esta resposta procura responder às necessidades/problemáticas apresentadas pelos pais/educadores, no que respeita à intervenção junto de crianças/adolescentes, mediante encaminhamento do educador/técnico da criança ou por solicitação dos pais ou outros familiares de referência. Responde ainda às necessidades/problemáticas apresentadas pelos adultos, contribuindo para a promoção do equilíbrio psicológico, com a finalidade da integração e o estabelecimento de relações saudáveis.

Além da intervenção individual, o Gabinete de Psicologia promove a intervenção em grupo, através do diagnóstico de necessidades (junto dos encarregados de educação e das crianças/jovens) são promovidos grupos de desenvolvimento que procuram ir ao encontro das necessidades detetadas. Procura ainda desenvolver ações de formação/sensibilização de acordo com os temas elencados pelos encarregados de educação e jovens.

Esta atividade é desenvolvida no Pólo I (CAS), II (COJ) mediante encaminhamento do Centro Comunitário; Protocolos do RSI, SAAS. Desenvolve ainda estas atividades no ATL do CSE e apoia o Jardim de Infância.

A dinamização de projetos de cariz comunitário procura dar resposta a problemáticas mais abrangentes e assim contribuir para um maior bem-estar da população

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Responder às necessidades/problemáticas apresentadas pelos pais/educadores no que respeita à intervenção junto de crianças/adolescentes. Responder às necessidades/problemáticas apresentadas pelos adultos (modalidade individual).	• Avaliação e intervenção psicológica • Orientação escolar e profissional • Execução de relatórios e informações psicológicas tendo em vista a articulação com diversos serviços e entidades, como: Centros de Saúde, Hospitais, Escolas, EMAT, CPCJ • Orientação e aconselhamento aos responsáveis educativos. • Encaminhamento/articulação com outras Estruturas/entidades de apoio.	Crianças e adolescentes; Adultos; Responsáveis educativos e técnicos. Esta atividade desenvolve-se no CAS e COJ e no CSE.
Planear, executar e avaliar programas de intervenção em grupo junto de crianças/jovens. Promover o desenvolvimento de ações de desenvolvimento de sensibilização/formação junto dos encarregados de educação (modalidade de intervenção em grupo).	Elaboração de diagnóstico de necessidades junto das crianças e encarregados de educação do (COJ e ATL, do CSE) com o objetivo de auscultar os seus interesses/necessidades. Implementação e avaliação de dois programas de intervenção em grupo tendo em conta as necessidades expressas através do diagnóstico de necessidades junto de jovens e encarregados de educação, a implementar no COJ e ATL do CSE. Dinamização de ações de formação/sensibilização dirigidos aos encarregados de educação após diagnóstico de necessidades efetuado junto dos mesmos.	Crianças e jovens; encarregados de educação. Esta atividade desenvolve-se nas valências do COJ e CSE.

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Acompanhar processos familiares de crianças ou jovens sinalizados por problemáticas que as colocam numa situação de risco ou perigo, integrando a CPCJ de Valongo nas modalidades restrita e alargada	- Gestão de processos familiares; - Avaliação, Diagnóstico e acompanhamento da execução das medidas de promoção e proteção; - Realização de Visitas domiciliárias; - Participação na execução do Plano Local de promoção e Proteção dos Direitos das crianças e jovens, enquanto atividade da Comissão na sua modalidade alargada nomeadamente através do trabalho no subgrupo na área da parentalidade.	Agregados familiares sinalizados na CPCJ de Valongo; Técnicos da área social.
proporcionar espaços de dialogo e reflexão com recurso a atividades interativas capazes de promover o envolvimento parental, através da dinamização do projeto de Educação Parental "Pais que Cuidam".	Planificação, desenvolvimento e avaliação de um grupo de educação parental junto de famílias sinalizadas pela CPCJ; SAAS; EMAT; RSI ... Participação no programa de Educação Parental concelhio que consiste no desenvolvimento de uma metodologia de avaliação comum a todos os programas de educação parental existentes no concelho de Valongo	Famílias encaminhadas pela CPCJ de Valongo, RSI,SAAS,EMAT ou outros elementos da comunidade.

Nota: o Plano de Atividades completo encontra-se disponível na resposta

Outras atividades a desenvolver:

Tendo em conta o diagnóstico de necessidades dos utentes acompanhados pelos nossos serviços, revelou-se importante criar uma **resposta social informal**, de entrega de bens essenciais, tais como roupa, calçado, brinquedos, mobiliário, entre outros artigos (receção, triagem, escoamento). Esta resposta funciona com o contributo generoso e solidário da sociedade civil.

Principais atividades desenvolvidas pela resposta Protocolos Rendimento Social de Inserção (RSI)

Esta resposta oferece à comunidade apoio no âmbito do protocolo com o ISS. IP, nomeadamente o acompanhamento de 360 agregados familiares beneficiários de Rendimento Social de Inserção residentes nas freguesias de Ermesinde e Alfena.

Nota: o Plano de Atividades completo encontra-se disponível na resposta

Objetivo(s) Geral(is)	Ação/ Iniciativa /Atividade	Público-Alvo
Desenvolver as competências necessárias para uma gradual autonomia das famílias; Responder às necessidades/problemáticas apresentadas pelos beneficiários.	• Contactos formais e informais com estabelecimentos de ensino, de forma a permitir uma aproximação à realidade do contexto escolar. • Articulação com o IEFP e com os GIP local. • Articulação com diferentes entidades formadoras permitindo o levantamento de ações de formação desenvolvidas. • Articulação com técnicos da área da saúde; Orientação para consultas médicas e cuidados de saúde. • Articulação com técnicos DESAS da CMV. • Articulação com JFE. • Encaminhamento para outras estruturas/entidades de apoio. • Visitas domiciliárias tendo por objetivo conhecer a Realidade concreta da vida quotidiana das famílias.	Beneficiários sinalizados pelos técnicos gestores de processos.
Promover competências pessoais e sociais; (Intervenção com o apoio dos <u>ajudantes de ação direta</u>)	• Planeamento e execução de atividades no domicílio de acordo com as vulnerabilidades diagnosticadas nas famílias; • Realização de <i>workshops</i> no âmbito das necessidades diagnosticadas; • Apoio às famílias no exercício de cidadania; • Acompanhamento dos beneficiários a diferentes serviços. • Gestão e organização de recursos tendo em conta algumas necessidades das famílias (roupa, calçado, brinquedos, utensílios para casa. outros). • Apoio administrativo.	Beneficiários sinalizados pelos técnicos gestores de processos.
Responder às necessidades/problemáticas apresentadas pelos beneficiários sinalizados pelas equipas.	• Acompanhamento psicológico individual.	Beneficiários sinalizados pelos técnicos gestores de processos.
Elaborar e implementar um instrumento de avaliação de necessidades.	Elaboração de um instrumento de avaliação que visa responder às necessidades efetivas da população acompanhada pelos protocolos de RSI- o instrumento compreenderá diferentes fases de execução: caracterização da população; análise e diagnóstico dos resultados; planeamento de ações/projetos de intervenção direcionados para os eixos prioritários e execução dos mesmos.	Beneficiários do RSI acompanhados pelos técnicos das equipas dos protocolos.

Projetos

A Associação tem desempenhado um papel estratégico ao nível local e tem atuado no domínio da intervenção comunitária em várias áreas (ação social, educação parental, intervenção familiar...).

Deste modo, pretendemos manter a operacionalização de projetos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário.

É nosso propósito e dada a sua importância, continuar a dinamizar projetos de Educação Parental que contribuam para o desenvolvimento e reforço das competências parentais, como é o caso do programa **“Pais que Cuidam”**;

“Histórias e Bolinhos”, também está contemplado para continuar e deste modo, promover um espaço de convívio/companhia aos idosos acompanhados pelo GAI. Pretende-se através de visitas ao domicílio e sessões no CAS, contribuir para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do envelhecimento, contrariando o isolamento e o estado depressivo através da promoção de relações interpessoais e interinstitucionais.

A ECA em colaboração com a Associação HELPO e a Vallishabita, esta a desenvolver um projeto “Saibreiras pintar o futuro” com jovens residentes no Bairro das Saibreiras, com o objetivo de trabalhar as suas motivações, sonhos e criatividade. Estes desejos não são só no plano pessoal, são também anseios, aspirações em relação à melhoria do bairro (melhor tratado, jardins, ringue...). A ideia será desenvolver e apresentar um projeto de intervenção artística no bairro e que passará pela apreciação da Vallishabita.

Somos parceiros e estamos envolvidos num outro projeto intermunicipal “Onstage” de educação pela via artística (música, teatro e outras artes performativas). O objetivo principal deste grupo de trabalho colaborativo, será a criação de ferramentas, de uma resposta, à medida do território, com vista à inclusão dos jovens de Valongo que não estão no sistema educativo, de formação, ou no mercado de trabalho.

Parcerias/Participações/Representações

A Associação Ermesinde Cidade Aberta pretende continuar a desenvolver a sua ação em estreita articulação com o Centro Social de Ermesinde, procurando atuar nas áreas de intervenção social que o mesmo centro não cobre;

Continuaremos a integrar a Equipa de Auditores Internos da Qualidade do Centro Social de Ermesinde para a realização de auditorias internas ao Sistema de gestão da Qualidade.

Participar/Colaborar em algumas iniciativas e eventos promovidos pelo CSE;

Participar/Colaborar em outras iniciativas promovidas por outras entidades;

Avaliar e encaminhar as famílias e indivíduos em situação de fragilidade económica, para o apoio alimentar, da Cantina Social do CSE.

Pretendemos manter, reforçar as parcerias já existentes e estabelecer novas (formais e informais), uma vez que representam uma mais-valia para o trabalho que desenvolvemos. Permite uma maior eficácia das

respostas sociais, bem como um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos a nível local, (otimização de recursos e resultados).

Deste modo, é nossa vontade manter as parcerias locais, nomeadamente, com a Segurança Social, CPCJ; Rede Social, Escolas, Associação Passo Positivo, Associação Helpo, Médicos do Mundo, entre outras.

A ECA, pretende prosseguir com o trabalho de articulação e parceria com a CPCJ de Valongo, ao nível da modalidade alargada e restrita, com a afetação de técnicos, para avaliar e intervir junto de crianças e jovens que se encontram numa situação de risco/perigo, bem como prevenir a ocorrência de situações de maus tratos.

É nosso propósito continuar a participar ativamente como membro no CLAS/ Rede Social do Concelho, no sentido de contribuir para a melhoria das condições da comunidade, bem como para o desenvolvimento social local (Plenário). Pretendemos ainda manter a nossa presença no Núcleo Executivo da Rede Social, equipa operativa a quem compete a dinamização e apoio técnico ao CLAS.

A ECA, prosseguirá a trabalhar na elaboração e apresentação de candidaturas a programas/projetos promovido por entidades públicas e privadas, sempre que possível e que possam captar o interesse, no sentido de alargar e melhorar as respostas junto das populações com que trabalhamos.

A Associação tem vindo a acolher e a acompanhar medidas de trabalho a favor da Comunidade, em colaboração com a DGRSP (Direção Geral de Reinserção dos Serviços Prisionais). Para além de permitir o cumprimento de horas comunitárias, intervêm ao nível do treino de competências pessoais, sociais e pré-profissionais dos indivíduos.

Continuaremos recetivos em estabelecer protocolos com escolas e faculdades, no sentido de acolher estagiários provenientes de vários cursos de formação (animação sociocultural; tecnológico/desporto; psicologia, educação social, serviço social...). Para este ano já acolhemos 3 estágios académicos de Serviço Social e 1 de um curso profissional na área de hotelaria.

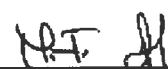
5. ORÇAMENTO

- Demonstração dos resultados previsionais
- Memória Justificativa
- Parecer Fiscal

ASSOCIAÇÃO ERMESINDE CIDADE ABERTA
Demonstração de Resultados Previsionais - 2020

Rendimentos e Gastos	Valor
Vendas e serviços prestados	25.468,50 €
Mensalidades	21.108,00 €
Outras	4.360,50 €
Subsídios, doações e legados à exploração	380.982,56 €
ISS, IP - Centros Distritais	379.732,56 €
Outros	250,00 €
DONATIVOS EM GÉNERO	1.000,00 €
Custo mercadoria vendida e consumida	- 49.032,00 €
Fornecimentos e serviços externos	- 24.364,14 €
Gastos com o pessoal	- 319.615,44 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	13.439,48 €
Gastos / reversões de depreciação e amortização	- 9.052,67 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4.386,81 €
Juros e gastos similares suportados	- 1.436,39 €
Resultado antes de impostos	2.950,42 €
Imposto sobre o rendimento do período (21,5%)	- 634,34 €
Resultado líquido do período	2.950,42 €

Caricatura
Assinatura
Assinatura
Assinatura
 André de Fátima C. Almeida Rêto




ERMESINDE CIDADE ABERTA

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2020

MEMORIA JUSTIFICATIVA

DESAGREGAÇÃO E EXPLICAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS

GASTOS

61	Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		49.032,00
612	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	49.032,00	
6121	Gêneros Alimentares	49.032,00	
62	Fornecimentos e Serviços Externos		24.364,14
622	Serviços especializados		4.881,33
6221	Trabalhos especializados	100,29	
6222	Publicidade e propaganda	366,54	
6226	Conservação e reparação	2.727,00	
6227	Serviços bancários	1.687,50	
623	Materiais		566,39
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	192,89	
6233	Material de escritório	373,50	
624	Energia e fluidos		11.930,18
6241	Electricidade	5.176,50	
6242	Combustíveis	910,29	
6243	Água	2.176,38	
6244	Gás	3.667,01	
625	Deslocações, estadas e transportes		886,50
6251	Deslocações e estadas	886,50	
626	Serviços diversos		6.099,74
6262	Comunicação (telefone, internet, etc)	523,32	
6263	Seguros	848,63	
6267	Limpeza, higiene e conforto	3.861,12	
6268	Outros	866,67	

H.F. M. 9
 [Handwritten signature]

ERMESINDE CIDADE ABERTA

63	Gastos com o pessoal			319.615,44
6321	Remunerações do pessoal - certas (Total mensal * 14)		254.473,80	
1	Assistente Social Principal	2.176,00 €	2.176,00	
1	Educadora de Infância	1.660,20 €	1.660,20	
1	Educadora de Infância	1.657,00 €	1.657,00	
1	Animador sociocultural	1.200,00 €	1.200,00	
1	Assistente Social Principal	1.179,00 €	1.179,00	
1	Psicóloga Principal	1.179,00 €	1.179,00	
2	Animadora sociocultural	885,00 €	1.770,00	
2	Ajudante Acção Educativa 1ª	751,00 €	1.502,00	
1	Ajudante Acção Educativa 1ª	730,00 €	730,00	
1	Auxiliar Serviços Gerais	719,00 €	719,00	
1	Cozinheira 3ª	762,00 €	762,00	
1	Escrutário de 1ª	723,00 €	723,00	
1	Auxiliar Serviços Gerais	681,00 €	681,00	
2	Ajudante cozinha	643,00 €	1.286,00	
1	Auxiliar Serviços Gerais	635,00 €	635,00	
1	Auxiliar Serviços Gerais (Part time)	317,50 €	317,50	
			18.176,70	
6322	Remun. Adicionais (All + Uni)		2.643,63	
635	Encargos s/ remunerações (22.3%)		56.747,66	
636	Seguro acidentes trabalho		5.142,35	
637	M.H.S.T.		608,00	
64	Gastos de depreciação e de amortização			9.052,67
642	Activos fixos tangíveis		9.052,67	
		Valor	Vida útil	
	Equipamento Básico	11.131,13	6	1.855,19
	Equipamento de Transporte	16.600,00	5	3.320,00
	Equipamento Informático	13.757,81	5	2.751,56
	Mobiliário administrativo	6.755,52	6	1.125,92
69	Gastos e Perdas de financiamento			1.436,39
	Juros de financiamentos obtidos		1.436,39	
TOTAL GASTOS				403.500,64

NR.F.

ERMESINDE CIDADE ABERTA

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2020

MEMORIA JUSTIFICATIVA

RENDIMENTOS

72 Prestações de Serviços 25.468,50

721 Quotas dos utilizadores 24.665,50

7211 Infância e Juventude 21.108,00

7212 Família e Comunidade 3.760,50

722 Quilizações e joias 600,00

7221 Quilizações 600,00

74 Trabalhos p/ Instituição 0,00

748 Para autoconsumos 0,00

7481 Lavandaria 0,00

75 Subsídios, doações e legados à exploração 380.982,56

751 Subsídios do Estado e outros entes públicos

7511 Instituto Segurança Social 379.732,56

Valências	Nº de utilizadores c/	Valor mensal	sub-total	% Atualiz. anual	valor total
Centro Comunitário	Atípica	30.574,28	366.891,36	3,50%	379.732,56
TOTAL					379.732,56

7515 Autarquias 250,00

J.F.E - Sub. Anual 250,00

753 Doações e heranças 1.000,00

Donativos em géneros 1.000,00

TOTAL RENDIMENTOS 406.451,06

RESULTADO LIQUIDO PREVISIONAL 2.950,42

António do Tâmar C. Almeida Rêgo

Ermesinde Cidade Aberta

Associação de Solidariedade Social

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Plano de Atividades e Orçamento 2020

No dia 22 de Novembro de 2019, pelas 18 horas, reuniu o Conselho Fiscal da Associação Ermesinde Cidade Aberta, na sua sede, para nos termos estatutários, apreciar e dar parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2020.

Após a análise dos documentos apresentados concluímos que:

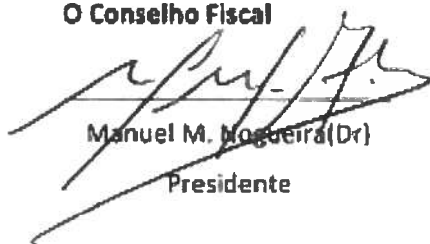
1. A proposta da Direção processou-se no respeito pela Lei e pelos Estatutos.
2. O Orçamento está elaborado de forma realista adequando os gastos necessários para a implementação do Plano de Atividades, com os rendimentos a receber.

Parecer

Assim e como resultado das informações recebidas e tendo em consideração os documentos elaborados, somos de parecer que deve ser aprovado o Plano de Atividades e Orçamento de 2020, proposto pela Direção.

Ermesinde, 22 de Novembro de 2019.

O Conselho Fiscal



Manuel M. Nogueira (Dr)
Presidente

Lequecinda Figueiredo
Vogal



Fátima Costa
Vogal

